

# O novo acordo ortográfico da língua portuguesa

Henrique Nuno Fernandes

---

## Hífen

### Emprego do hífen (ou traço-de-união)

Em geral, usa-se o hífen:

1. **Na divisão das sílabas.**

*pneu-má-ti-co, ét-ni-co, nup-cial, sub-ju-gar, a-ta-ú-de, du-e-lo*

2. **Na separação das palavras no final da linha** (translineação).

*res-/cisão, perspi-/caz, subs-/crever, de-/sesperar, pror-/rogar, ressur-/gir*

3. **Para unir os pronomes oblíquos ao verbo.**

*amá-lo, fazer-nos, fá-lo-emos, dá-se, deixa-o, partir-lhe; amá-lo-ei, enviar-lhe-emos*

4. Unir os sufixos **açu, guaçu** e **mirim**, se o elemento anterior terminar em vogal acentuada graficamente, ou em tônica nasal.

*andá-açu, arará-guaçu, açá-mirim*

5. **Palavras compostas** – só se ligam por hífen os elementos das palavras compostas em que se mantém a noção da composição, ou seja, os elementos das palavras compostas conservam cada um a sua própria acentuação, porém formando um novo sentido.

*ano-luz, arcebispo-bispo, arco-íris, decreto-lei, és-sueste, médico-cirurgião, rainha-cláudia*

*tenente-coronel, tio-avô, turma-piloto, alcaide-mor, amor-perfeito, guarda-noturno, mato-grossense, norte-americano, porto-alegrense, sul-africano, afro-asiático, afro-luso-brasileiro, azul-escuro, luso-brasileiro, primeiro-ministro, primeiro-sargento, segunda-feira, conta-gotas*  
*finca-pé, guarda-chuva.*

**Observação:** Quando se perde a noção do composto, quase sempre em razão de um dos elementos não ter vida própria na língua, não se escreve com hífen, mas aglutinadamente.

*abrolhos, bancarrota, fidalgo, vinagre, claraboia, mandachuva, paraquedas, paraquedista, paralama, parabrisa girassol, madressilva, mandachuva, paraquedas, paraquedista, pontapé*

## Outros casos do emprego do hífen

1. **à toa** = a esmo (locução adverbial) / **à-toa** = inútil (adjetivo).

*Viajei à toa. / Ele um homem à-toa.*

2. **dia-a-dia** = cotidiano (substantivo) / **dia a dia** = diariamente (locução adverbial).

*Estudo **dia a dia**. / Meu **dia-a-dia** é simples.*

3. **Em formas reduzidas usadas na composição de palavras:**

*infanto-juvenil (infanto = infantil), grão-mestre (grão = grande – referente a masculino), grã-duquesa (grã = grande – referente a feminino), bel-prazer (bel = referente a belo)*

4. **nos adjetivos gentílicos, quando derivados de nomes de lugar** (topônimos) compostos.

*norte-americano, rio-grandense-do-norte, ítalo-brasileiro (ítalo = italiano)*

5. **geral** – ligado a substantivos, indicando função, lugar de trabalho ou órgão.

*diretor-geral, secretário-geral*

6. **Sem** – a preposição **sem** ligado a substantivos (corresponde a prefixo).

*sem-vergonha, sem-número, sem-terra*

7. **Não** – o advérbio “não” ligado a substantivos ou adjetivos (corresponde a prefixo):

*não-alinhado, não-ser, não-combatente*

8. **Emprega-se o hífen para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam, formando, não propriamente vocábulos, mas encadeamentos vocabulares.**

*divisa Liberdade-Igualdade-Fraternidade, a ponte Rio-Niterói, o percurso Lisboa-Coimbra-Porto, a ligação Angola-Moçambique) e bem assim nas combinações históricas ou ocasionais e topônimos/topônimos (tipo: Áustria-Hungria, Alsácia-Lorena, Angola-Brasil, Tóquio-Rio de Janeiro, acordo Brasil-Portugal, jogo Vasco-Flamengo*

9. **Emprega-se o hífen nas palavras compostas por justaposição que não contêm formas de ligação e cujos elementos constituem uma unidade sintagmática e semântica e mantêm acento próprio, podendo dar-se o caso de o primeiro elemento estar reduzido.**

*ano-luz, arcebispo-bispo, arco-íris, decreto-lei, médico-cirurgião, rainha-cláudia, tenente-coronel, tio-avô, turma-piloto, alcaide-mor, amor-perfeito, guarda-noturno, mato-grossense*

*norte-americano, porto-alegrense, sul-africano, és-sueste, afro-asiático, afro-luso-brasileiro, azul-escuro, luso-brasileiro, primeiro-ministro, primeiro-sargento, segunda-feira, conta-gotas, finca-pé, guarda-chuva.*

**Observação:** Não se usa hífen em compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente.

*girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista*

10. **Grã e grão** – Nos topônimos compostos iniciados pelos adjetivos **grã, grão** ou por forma verbal ou cujos elementos estejam ligados por artigo.

*Grã-Bretanha, Grão-Pará, Abre-Campo, Passa-Quatro, Quebra-Costas, Quebra-Dentes, Traga-Mouros, Trinca-Fortes, Albergaria-a-Velha, Baía de Todos-os-Santos, Entre-os-Rios, Montemor-o-Novo, Trás-os-Montes.*

**Observações:**

1. Os outros topônimos compostos escrevem-se com os elementos separados, sem hífen.

*América do Sul, Belo Horizonte, Cabo Verde, Castelo Branco, Freixo de Espada à Cinta, Angra dos Reis, Vila Pouca de Aguiar*

2. O topônimo **Guiné-Bissau** é, contudo, uma exceção consagrada pelo uso.

11. Emprega-se o hífen nas **palavras compostas que designam espécies botânicas e zoológicas**, estejam ou não ligadas por preposição ou qualquer outro elemento.

*abóbora-menina, couve-flor, erva-doce, feijão-verde, bênção-de-deus, erva-do-chá, ervilha-de-cheiro, fava-de-santo-inácio, bem-me-quer, andorinha-grande, cobra-capelo, formiga-branca, andorinha-do-mar, cobra-d'água, lesma-de-conchinha, bem-te-vi*

12. **Bem e mal** – Emprega-se o hífen nos compostos com os advérbios **bem** e **mal**, quando estes formam com o elemento que se lhes segue uma unidade sintagmática e semântica e tal elemento começa por vogal ou **h**. No entanto, o advérbio **bem**, ao contrário de **mal**, pode não se aglutinar com palavras começadas por consoante.

*bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar, mal-humorado; bem-criado (cf. malcriado), bem-ditoso (cf. malditoso), bem-falante (cf. malfalante), bem-mandado (cf. malmandado), bem-nascido (cf. malnascido), bem-soante (cf. malsoante), bem-visto (cf. malvisto).*

**Observações:**

1. Em muitos compostos o advérbio **bem** aparece aglutinado com o segundo elemento, quer este tenha ou não vida à parte: *benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença*, etc.

2. Nas locuções de qualquer tipo, sejam elas substantivas, adjetivas, pronominais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais, não se emprega em geral o hífen, salvo algumas exceções já consagradas pelo uso (como é o caso de *água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa*).

**Exemplos de locuções sem hífen:**

- a) substantivas: *cão de guarda, fim de semana, sala de jantar*,

- b) adjetivas: *cor de açafão, cor de café com leite, cor de vinho;*
- c) pronominais: *cada um, ele próprio, nós mesmos, quem quer que seja;*
- d) adverbiais: **à parte** (note-se o substantivo **aparte**), *à vontade, de mais* (locução que se contrapõe a **de menos**; note-se **demais**, advérbio, conjunção, etc.), *depois de amanhã, em cima, por isso;*
- e) prepositivas: *abaixo de, acerca de, acima de, a fim de, a par de, à parte de, apesar de, aquando de, abaixo de, enquanto a, por baixo de, por cima de, quanto a;*
- f) conjuncionais: *a fim de que, ao passo que, contanto que, logo que, por conseguinte, visto que.*

## Emprego do hífen com prefixos e pseudoprefixos

**Atenção:** Com o acordo, simplificou-se o emprego do hífen.

- I. **Sempre** com hífen: **aquém, além, recém, sem, vice, vizo, soto, sota, ex** (com sentido de estado anterior ou cessamento), as formas tônicas **pré, pró e pós**.

*além-Atlântico, além-mar, além-fronteiras, aquém-mar, aquém-Pirenéus, recém-casado, recém-nascido, sem-cerimônia, sem-número, sem-vergonha, vice-presidente, vice-reitor, vizo-rei, sota-piloto, soto-mestre, pós-graduação, pós-tônico (mas **pospor**; **pos** > átono), pré-escolar, pré-natal (mas **prever**; **pre** > átono), pró-africano, pró-europeu (mas **promover**; **pro** > átono), ex-deputado, ex-ministro, ex-mulher, ex-almirante, ex-diretor,, ex-hospedeira*

- II. Nas formações com prefixos (como, por exemplo: **ante-, anti-, circum-, co-, contra-, entre-, extra-, hiper-, infra-, intra-, pós-, pré-, pró-, sobre-, sub-, super-, supra-, ultra-**, etc.) e em formações por recomposição, isto é, com elementos não autônomos ou falsos prefixos, de origem grega e latina (tais como: **aero-, agro-, arquit-, auto-, bio-, eletro-, geo-, hidro-, inter-, macro-, maxi-, micro-, mini-, multi-, neo-, pan-, pluri-, proto-, pseudo-, retro-, semi-, tele-**, etc.), só se emprega o hífen nos seguintes casos:

1. Diante de **h**, **vogal repetida e consoante repetida**.

*ante-histórico, anti-higiênico, anti-herói, anti-histórico, anti-hipnótico, anti-hipérbole, arquit-hipérbole, circum-hospitalar, co-herdeiro, contra-harmônico, extra-humano, infra-hepático, hiper-hidrose, macro-história, mini-hotel, sobre-humano, supra-humano, supra-hepático, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, ultra-humano, arquit-hipérbole, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, proto-história, pseudo-história, semi-hospitalar, semi-herbáceo, ultra-alcance, ultra-humano*

*anti-ibérico, anti-inflamatório, anti-inflacionário, arquit-inimigo, arquit-irmandade, auto-observação, eletro-ótica, contra-almirante, contra-ataque, contra-argumento, extra-alcance, infra-assinado, infra-axilar, intra-arterial, micro-ondas, micro-ônibus, micro-organismo, semi-interno, tele-educação, supra-auricular, arquit-inimigo, semi-internato, resistente, super-rápido, super-reacionário, super-romântico, super-humano, supra-hepático, ultra-alcance*

*inter-racial, inter-resistente, inter-regional, inter-relação, inter-racial, pan-norueguês, sub-base, sub-bloco, sub-bibliotecário, hiper-realista, hiper-requisitado, hiper-requintado, hiper-hidroze, super-realista, super-resistente, super-rápido, super-reacionário, super-romântico*

**Observações:**

1. Não se separam com hífen os prefixos **des-** e **in-** quando o segundo elemento perdeu o **h** inicial.

*desumano, desumidificar, inábil, inumano.*

2. Não se separa por hífen o prefixo **co-** quando o segundo elemento é iniciado por **o**:  
*coobrigação, coocupante, coordenar, cooperação, cooperar*

3. Separam-se por hífen os prefixos **circum-** e **pan-**, quando o segundo elemento começa por vogal, **m** ou **n**, além de **h**, caso já considerado anteriormente.

*circum-escolar, circum-adjacente, circum-murado, circum-navegação, pan-africano, pan-mágico, pan-negritude, pan-holandês.*

3. Não se emprega mais o hífen nas ligações da preposição **de** às formas monossilábicas do presente do indicativo do verbo **haver** \*.

**Antes do acordo**

**Depois do acordo**

*hei-de  
hás-de  
há-de  
hão-de*

*hei de  
há de  
há de  
hão de*

\* No Brasil, já não se usava o hífen com o verbo **haver**.

**Observação:**

O **Dicionário da língua portuguesa 2009**, da Porto Editora, separa com hífen os prefixos terminados em “b” e “d” (ab, ad, ob, sub) quando a palavra seguinte começa com **R** (alem de B e H).

*ab-reação, ab-reativo, ab-rogar, ab-rogoratório, ad-retal, ad-renal, ad-rogação, ad-rogar, ob-rogação, ob-rogar, sub-bibliotecário, sub-harmônico, sub-hepático, sub-hirsuto, sub-raça, sub-região, sub-reino, sub-reptício.*

2. Quando o prefixo ou pseudoprefixo termina em vogal, e a palavra seguinte começa por **R** ou **S**, estas consoantes duplicam-se (= **RR**, **SS**):

**Antes do acordo**

**Depois do acordo**

ante-sala  
ante-solar  
auto-sugestivo  
anti-social  
contra-senso

antessala  
antessolar  
autossugestivo  
antissocial  
contrassenso

pseudo-sábio	pseudossábio
semi-selvagem	pseudossábio
sobre-soleira	sobressoleira
ultra-sonografia	ultrassonografia
supra-sensível	suprassensível
infra-som	infrassom
pseudo-sigla	pseudossigla
pseudo-sábio	pseudossábio
supra-sumo	suprassumo
auto-suficiente	autossuficiente
infra-social	infrassocial
intra-setorial	intrasetorial
anti-séptico	antisséptico
anti-revolucionário	antirrevolucionário
anti-regimental	antirregimental
auto-retrato	autorretrato
auto-rádio	autorrádio
arqui-rival	arquirrival
extra-rápido	extrarrápido
extra-ridículo	extrarridículo
inter-regional	interregional
intra-religioso	intrarreligioso
ultra-rápido	ultrarrápido
neo-republicano	neorrepblicano
anti-rugas	antirrugas
arqui-rival	arquirrival,
infra-renal	infrarrenal
neo-realismo	neorealismo
proto-revolução	protorrevolução
contra-reforma	contrarreforma
contra-regra	contrarregra
proto-revolucionário	protorrevolucionário
semi-rreta	semirreta
anti-rábico	antirrábico

2. Já **não** se emprega o hífen entre os prefixos ou pseudosoprefixos terminados em **vogal**, e o elemento seguinte iniciados por **vogal diferente**.

<b>Antes do acordo</b>	<b>Depois do acordo</b>
auto-estrada	autoestrada
co-autor	coautor
co-editor	coeditor
contra-indicação	contraíndicação
extra-escolar	extraescolar
semi-abertura	semiabertura
semi-analfabetismo	semianalfabetismo
semi-esférico	semiesférico
infra-estrutura	infraestrutura
contra-indicação	contraíndicação
extra-oficial	extraoficial
auto-análise	autoanálise
auto-estima	autoestima
intra-ocular	intraocular
intra-uterino	intrauterino
semi-analfabeto	semianalfabeto

ultra-especial	ultraespecial
auto-aprendizado	autoaprendizado
intra-uterino	intrauterino
pseudo-artista	pseudoartista
co-inquilino	coinquilino
co-interessado	cointeressado
contra-estímulo	contraestímulo
contra-espionagem	contraespionagem
contra-ordem	contraordem
co-ocupante	coocupante
neo-escolástica	neoescolástica

## Tabela prática do emprego do hífen com prefixos e pseudoprefixos

<b>Prefixo terminado por Vogal Vogal</b>	<b>palavra seguinte iniciada pela mesma Vogal</b> <i>conta-ataque, micro-ondas</i>
<b>Prefixo terminado por R</b>	<b>palavra seguinte iniciada por R</b> <i>super-rápido, inter-regional</i>
<b>Prefixo terminado por B</b>	<b>palavra seguinte iniciada por B, H e R</b> <i>sub-base, ab-reação, ob-rogação</i>
<b>Prefixo terminado por D</b>	<b>palavra seguinte iniciada por D, H e R</b> <i>ad-retal, ad-renal</i>
<b>Prefixo “co”</b>	<b>palavra seguinte iniciada por H</b> <i>co-herdeiro, co-habitante</i>
<b>Prefixos “circum”, e “pan” N</b>	<b>palavra seguinte iniciada por Vogal, H, M e N</b> <i>circum-escolar, circum-murado, circum-navegação, pan-africano, pan-mágico, pan-negritude, pan-holandês.</i>
<b>Prefixos “além”, “aquém”, “recém”, “sem”, “!vice”, “vizo”, “ex”, “sota”, “soto”, “pós”, “pré”, “pró”</b>	<b>qualquer palavra</b>  <i>além-mar, aquém-mar, recém-casado, sem-vergonha, vice-reitor, vizo-rei, ex-diretor, sota-piloto, soto-mestre, pós-graduação, pré-natal, pró-europeu</i>